



Resumo

VARIAÇÃO ANATÔMICA DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MADEIRA DE COPAIFERA RETICULATA (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE) NO SENTIDO ALBURNO-MEDULA

Autores:

Regina Célia Viana Martins da Silva (1), Claudia Barros (2), Joaquim Ivanir Gomes (1), Herison Patrique Alves da Silva (1), Ana Telma Souza de Melo (1)

Filiação:

1. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil, 2. Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Depto. Anatomia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Palavras Chave:

anatomia de madeira, copaíba, Amazônia

Resumo:

As espécies do gênero *Copaifera* L. são fornecedoras de madeira e óleo-resina, dois produtos extraídos de seu tronco e explorados em níveis comercial e industrial. A madeira é utilizada, essencialmente, na produção de compensados e óleo, o qual é utilizado na medicina popular como anti-inflamatório e anti-bactericida. Industrialmente, o óleo-resina vem sendo utilizado na preparação de medicamentos, cosméticos, perfumes, vernizes, lacas, tintas e revelação fotográfica. O Instituto de Química e o Centro de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Unicamp vêm obtendo bons resultados utilizando esse óleo em pesquisas envolvendo o câncer e a tuberculose. O Laboratório de Química de Produtos Naturais de Far-Manguinhos, também, vem apostando no conhecimento tradicional sobre copaíba, já tendo comprovado seus poderes contra o protozoário causador da doença de Chagas. Considerando que é no tronco que esse óleo se armazena, acumulando-se em canais secretores, este trabalho teve por objetivo avaliar a variação dos elementos anatômicos no sentido alburno-medula a fim de contribuir com o conhecimento desse importante recurso natural. De um disco do tronco de *Copaifera reticulata* Ducke, com 61 cm de diâmetro, foram obtidos corpos de prova distando 3, 7,5 e 12,5 cm da casca em direção à medula, correspondendo a primeira amostra ao alburno e as demais ao cerne, a partir dos quais foram preparadas lâminas permanentes. Para preparação das lâminas, análise e mensuração seguiram-se as Normas de procedimentos em estudos de madeira publicadas pelo IBAMA e da IAWA. Observou-se que ocorreram variações significativas entre a amostra do alburno e as do cerne inerentes ao diâmetro e espessura da parede dos vasos, pontuações intervasculares e raios-vasculares, comprimento das fibras e largura dos raios em micrômetro, entretanto, o comprimento dos elementos vasculares, parênquima axial, raios e canais secretores axiais não apresentaram variações significativas.